

Bloco considera aumento do preço dos transportes públicos nos Açores inadmissível e exige que governo reverta a decisão

O Bloco de Esquerda considera que o aumento de preço dos transportes públicos nos Açores é inadmissível e exige que o Governo Regional reverta a decisão. Numa altura em que as famílias se deparam com grandes dificuldades económicas devido ao aumento dos juros e da inflação, o Governo Regional acaba de acrescentar mais uma dificuldade aumentando o preço dos transportes públicos.

Este aumento é incoerente e contrasta totalmente com as declarações do presidente do Governo que, no dia 13 de janeiro, anunciou que o governo iria atribuir apoios aos transportes coletivos e criar um passe social “para que os transportes públicos não descontrolem preços”.

Antes, em setembro de 2022, o secretário regional das Finanças também já tinha afirmado publicamente que os transportes coletivos nos Açores não iam aumentar. “Os transportes coletivos, que nos Açores posso dar nota de que não vão aumentar”, afirmou Duarte Freitas aos jornalistas.

Afinal, o Governo não cumpriu este compromisso e está a colocar em cima dos utilizadores dos transportes públicos mais este encargo financeiro, que atinge particularmente uma população mais fragilizada, que, muitas vezes, não tem outra opção de transporte.

Ironicamente, esta decisão do governo, de aumentar o preço dos transportes públicos, vai inclusivamente beneficiar grupos económicos que, além das empresas de transportes públicos, detêm grandes empresas de distribuição que estão a ter lucros extraordinários com a inflação.

O aumento de preços nos transportes públicos tem sido recebido pelos utilizadores com surpresa e muito desagrado.

O Bloco de Esquerda não compreende por que motivo este aumento – que é transversal às empresas da Região e foi determinado pelo Governo – não foi previamente comunicado publicamente e, por isso, vai exigir explicações ao executivo.

Ponta Delgada, 21 de março de 2023
